

026**INFUSÕES UTERINAS COM PLASMA SEMINAL, SOLUÇÃO DE ESTRÓGENO, ESPERMATOZÓIDES MORTOS OU SOLUÇÃO SALINA ANTES DA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM SUÍNOS.** *Luis E. da Silva, Paulo E. Bennemann, Augusto Heck, Guilherme Brandt, Fernando P. Bortolozzo, Ivo Wentz.* (Setor de Suínos -

FAVET - UFRGS, Perdigão Agroindustrial S.A., Videira, SC).

O número de leitões desmamados por parto está relacionado às perdas na maternidade e ao tamanho da leitegada (TL). Com o objetivo de aumentar o TL encontram-se os trabalhos que associam Pré Infusões Uterinas (PIU) ao manejo da Inseminação Artificial (IA). O objetivo deste trabalho foi realizar uma análise bioeconômica da prática de diferentes PIU antes da IA no suíno. Em um total de 1019 fêmeas foram realizados 5 tratamentos no início do estro: Plasma Seminal (PS), Solução de Estrógenos (SE), Espermatozoides Mortos (EM), Solução Salina (SS), e o Grupo Controle (CO). Para a realização da análise bioeconômica de produção, trabalhou-se com a Margem Bruta (MB) das fêmeas que pariram: $MB = TL \times R\$ - \text{Custo Individual}$ (Onde: TL = Tamanho da Leitegada de cada tratamento; R\$ = valor individual do leitão ao nascimento; Custo individual = custo de preparo e aplicação de cada pré infusão). O custo individual de aplicação apresentou uma elevação gradativa nos tratamentos SS, SE, EM, PS, respectivamente. Mesmo exigindo um custo individual de aplicação mais elevado, o PS apresentou um maior retorno financeiro, com uma MB de produção superior a dos demais - PS (R\$ 126,51a) para SE (R\$ 120,48a), SS (R\$ 120,38a), e EM (R\$ 111,24b) - chegando a mais de R\$ 20,00 por fêmea coberta em relação ao CO (106,13b). Os resultados demonstram que a prática de PIU anteriores a IA, em especial a de PS, é uma prática de manejo possível de ser aplicada em um rebanho suíno, e uma alternativa eficiente para aumentar os ganhos econômicos de produção. (CNPq, FAPERGS, Perdigão Agroindustrial S.A.).